

## **Relatório sobre a atividade “9 - Vídeo: Big Data is a Better Data (II)”**

*Lucas Gabriel Arenhardt*

A palestra assistida nesta atividade destaca alguns pontos sobre Big Data. Primeiramente, o palestrante dá o exemplo envolvendo qual o sabor de torta mais vendido nos EUA. Inicialmente, o sabor de maçã é tido como o mais vendido, visto que apenas existia o tamanho de torta de 30cm. Porém, após começar a venda de tortas menores, revela-se uma mudança e o sabor de maçã não se mantém como o preferido. Isso mostra que, mais dados (nesse caso a maior quantidade de opções), permite algo novo.

Logo após, o palestrante mostra o disco de Festo, um antigo artefato de cerâmica que contém símbolos desenhados, e é feita uma comparação com o HD. Mostra-se que, antigamente, os dados eram estáticos e caso precisasse realizar uma alteração, tudo deveria ser feito novamente. Hoje, com os variados dispositivos existentes, é fácil de alterar, remover, compartilhar e copiar dados. Os dados são dinâmicos.

Muitas coisas que antigamente não eram tratadas como dados, hoje são essenciais na sociedade, como localização e o comportamento do indivíduo. Um celular, por exemplo, transforma o modo de uso de seu utilizador em dados para maximizar a eficiência da bateria. De certa forma, o dispositivo é capaz de aprender com os dados: isso se chama Machine Learning, muito utilizado em mecanismos de buscas online, carros autônomos, classificadores de imagens, e várias outras coisas.

O Machine Learning e Big Data possuem muitos pontos positivos, porém o palestrante também alerta para os pontos negativos. Por exemplo, a polícia poderia utilizar tais mecanismos para prever o comportamento de um indivíduo e julgá-lo sem ele sequer ter cometido algum delito. Outro ponto negativo seria a invasão de privacidade. Destaca-se também como essas ferramentas poderiam mudar completamente o mercado de trabalho, alterando radicalmente e até mesmo eliminando algumas profissões.